



**Decisões e Resoluções adotadas na
121.ª sessão do
Conselho Internacional do Café**

9 a 13 de abril de 2018

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Admissão de observadores	2
Item 3:	Designação de titulares de cargos	2
Item 4:	Votos e credenciais	3
Item 5:	Participação no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007	3
Item 6:	Retrospectiva Anual de 2016/17	4
Item 7:	Programa de Atividades	4
Item 8:	Relatório sobre o Mercado de Café	5
Item 9:	Compreendendo a cadeia de valor do café: passado e futuro	7
Item 10:	Estudos e relatórios	9
Item 11:	Políticas cafeeiras nacionais	12
Item 12:	Conferência Mundial do Café	13
Item 13:	Cooperação com outras agências	13
Item 14:	Relatórios dos Presidentes dos órgãos da OIC	16
Item 15:	Questões financeiras e administrativas	21
Item 16:	Fundo Especial	25
Item 17:	Implementação do Plano de Ação	25
Item 18:	Outros assuntos	26
Item 19:	Reuniões futuras	26

1. A 121.^a sessão do Conselho Internacional do Café, presidida por S. Ex.^a o Sr. Aly Touré, da Côte d'Ivoire, realizou-se na Cidade do México nos dias 9 a 13 de abril de 2018.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Conselho adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [ICC-121-0 Rev. 1](#).

Item 2: Admissão de observadores

3. O Diretor-Executivo apresentou o documento [ICC-121-2](#), que contém dados sobre os observadores que desejavam comparecer à 121.^a sessão do Conselho (Anexo I). O Anexo II também contém uma lista de observadores aprovados para as sessões de 2017/18.

4. O Conselho aprovou a admissão dos observadores e as solicitações de status de observador feitas pela Conservação Internacional e a Câmara de Comércio e Indústria Islâmica da Organização para a Cooperação Islâmica/Índia (IICCI) reproduzidas no documento [ICC-121-2 Add.1](#).

5. O Conselho decidiu que, conforme a prática costumeira, os itens relativos a finanças e administração não estariam abertos aos observadores.

Item 3: Designação de titulares de cargos

6. O Conselho aprovou a ratificação e designação dos seguintes titulares de cargos indicados pelos Membros:

	Presidente	Vice-Presidente
Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro	Sr. Kirill Matrenichev (Federação Russa)	S. Ex. ^a Sr. Aly Touré (Côte d'Ivoire)
Comitê de Finanças e Administração	Sr. ^a Stefanie Küng (Suíça)	Dr. Emmanuel Iyamulemye Niyibigira (Uganda)
Junta Consultiva do Setor Privado	Sr. Anil Kumar Bhandari (Truste do Café da Índia)	Sr. William Murray (National Coffee Association USA)
Comitê de Projetos	S. Ex. ^a Sr. Iván Romero Martínez (Honduras)	Sr. ^a Ina Grohmann (UE-Alemanha)
Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado	Sr. Mitsuhiro Takayanagi (Japão)	S. Ex. ^a Dr. Durga Bahadur Subedi (Nepal)
Comitê de Estatística	Sr. Juan Esteban Orduz (Colômbia)	Sr. ^a Ina Grohmann (UE-Alemanha)

Item 4: Votos e credenciais

Item 4.1: Votos no ano cafeeiro de 2017/18

7. O Diretor-Executivo apresentou o documento [ICC-121-1 Rev. 1](#), em que se indica a distribuição de votos no Conselho no ano cafeeiro de 2017/18, calculada segundo as disposições dos Artigos 12 e 21 do Acordo de 2007.

8. O Conselho tomou nota da situação dos pagamentos por saldar que afetavam os direitos de voto em 12 de abril de 2018. Recordou-se aos Membros que só os governos que eram Membros do Acordo de 2007 e haviam pago suas contribuições teriam direito a participar das reuniões dos comitês especializados.

Item 4.2: Credenciais

9. O Diretor-Executivo informou ao Conselho que as credenciais recebidas dos Membros haviam sido examinadas, eram válidas e estavam na devida forma. O Conselho aprovou o relatório verbal sobre credenciais¹.

Item 5: Participação no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007

10. O Diretor-Executivo relatou que, em 29 de março de 2018, a Secretaria da OIC recebera uma comunicação dos Estados Unidos da América (EUA), anunciando sua retirada do Acordo Internacional do Café de 2007. A retirada, nos termos do Acordo, se tornaria efetiva em 27 de junho de 2018. A comunicação e a resposta do Diretor-Executivo haviam sido distribuídas no documento [ED-2264/18](#). À luz da importância dos EUA no setor cafeeiro mundial e do possível impacto de sua retirada no trabalho da Organização, o Diretor-Executivo julgava que era seu dever submeter aos Membros uma resolução do Conselho, lamentando a retirada e instando os EUA a reconsiderar sua decisão. Os Membros solicitaram ao Diretor-Executivo que contactasse autoridades do Governo dos EUA para informá-las do conteúdo da Resolução e lhes fornecer todas as informações e assistência possíveis com respeito ao prosseguimento da participação dos EUA na Organização. O projeto de Resolução figura no documento de trabalho [WP-Council 289/18](#).

11. O Conselho aprovou o projeto de Resolução, sob condição de incluir-se no texto “e respectivas associações do setor privado” ([WP-Council 289/18 Rev. 1](#)) no apelo aos Governos Membros a que incentivassem os EUA a continuar Membro da Organização Internacional do Café. O projeto de Resolução foi posteriormente publicado como [ICC Resolução 462](#), uma

¹ O relatório foi posteriormente distribuído, com a Lista de Delegações, como documento ICC-121-8.

cópia da qual se encontra anexada a estas Decisões. O Conselho também decidiu enviar aos EUA uma delegação de alto nível, integrada pelo Presidente do Conselho, o Diretor-Executivo e Membros interessados, para se entrevistarem com autoridades do país em maio de 2018.

12. O Diretor-Executivo relatou que, após a 120.^a sessão do Conselho em Yamoussoukro, Côte d'Ivoire, a República Bolivariana da Venezuela havia ingressado na Organização. O documento [ICC-121-4](#) contém um relatório sobre a situação do AIC de 2007. Até o momento, 44 Membros exportadores e 7 Membros importadores haviam ratificado, aceitado, aprovado ou aderido ao Acordo. Atendendo à determinação do Plano de Ação da OIC de continuar-se a fortalecer o engajamento com não membros, a Secretaria tomara medidas concretas para estreitar ainda mais os elos com diversos países, e era um prazer ver representantes da Jamaica e da China na reunião. O Diretor-Executivo esperava que a Organização logo pudesse acolher esses e outros países entre seus Membros.

13. O Conselho tomou nota desta informação e aprovou o relatório sobre a participação na Organização.

14. O Conselho então notou um relatório breve sobre o setor cafeeiro nepalês feito por S. Ex.^a o Dr. Durga Bahadur Subedi, Embaixador do Nepal. O país havia ingressado na Organização em outubro de 2017 e, embora houvesse começado a produzir café havia pouco tempo, tinha planos ambiciosos para desenvolver sua produção e cultivar Arábica de alta qualidade.

Item 6: Retrospectiva Anual de 2016/17

15. O Diretor-Executivo apresentou a [Retrospectiva Anual](#) com sua nova imagem, que refletia um formato mais acessível, concentrado nos resultados e no impacto do trabalho da OIC e não em processos administrativos. A Retrospectiva também representava um esforço de renovação da estratégia de marca da OIC no sentido de melhorar a qualidade, diversidade e alcance das comunicações aos Membros e a todos os participantes da cadeia de valor do café.

16. O Conselho notou a publicação da Retrospectiva Anual da OIC e acolheu positivamente seu design e conteúdo.

Item 7: Programa de Atividades

17. O Diretor-Executivo recordou aos Membros que, em setembro de 2017, o Plano de Ação Quinquenal da OIC fora aprovado, com as seguintes metas estratégicas:

- I. Disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor e aos formuladores de políticas.

- II. Usar o poder convocatório da Organização para instrumentalizar um fórum para o diálogo entre os setores público e privado e dentro deles.
 - III. Facilitar o desenvolvimento de projetos e de programas de promoção através de parcerias público-privadas.
18. O Diretor-Executivo relatou que, entre suas atividades nos últimos seis meses, a Secretaria havia:
- Identificado deficiências no processo atual de coleta de dados.
 - Produzido os estudos “Evolução dos fluxos do comércio de café” e “Igualdade de gênero no setor cafeeiro”.
 - Organizado workshops de divulgação sobre ferrugem do café e sobre café e saúde.
 - Desenvolvido uma nota conceitual para o Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café.
 - Organizado a 121.^a sessão do Conselho Internacional do Café, realizada em um país Membro.
 - Conduzido uma visita preparatória à Índia, em antecipação à Conferência Mundial do Café de 2020
 - Realizado missões e participado de eventos cafeeiros internacionais na Costa Rica, em El Salvador, na Guatemala, em Honduras, na Índia, na Indonésia, na Nicarágua, no Panamá, no Vietnã e na Exibição e Conferência de 2018 dos Cafés Finos da África (AFCA).
 - Realizado uma missão a um país não membro: a China.
 - Desenvolvido o projeto de um Memorando de Entendimento com o Desafio do Café Sustentável, sob os auspícios da Fundação Conservação Internacional
 - Coordenado uma reunião dos Organismos Internacionais de Produtos Básicos, programada para maio de 2018.
 - Formulado uma proposta para o estabelecimento de um Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café (FFPSC).
 - Conduzido análise e produzido um relatório sobre os desafios que afetam o setor cafeeiro em países centro-americanos selecionados e no México
 - Contatado organizações doadoras potenciais.
 - Interagido com a Plataforma Global do Café, o Plano de Adaptação Global do Café (PAGC) e a iniciativa do Desafio do Café Sustentável.
 - Desenvolvido uma proposta para a campanha do Dia Internacional do Café de 2018.
19. O Conselho notou a atualização do Programa de Atividades e elogiou a equipe da OIC pelo avanço da implementação do Plano de Ação até o momento.

Item 8: Relatório sobre o Mercado de Café

20. O Economista-Chefe fez uma apresentação sobre as perspectivas atuais do mercado cafeeiro. Ele explicou que o indicativo composto da OIC continuara em declínio em março de 2018, sua média caindo 1,1%, para 112,99 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O indicativo composto diário havia começado o mês em alta, alcançando 115,23 centavos, mas em geral havia caído durante o resto de março de 2018, atingindo seu valor mais baixo, de 110,73 centavos, no dia 23. Com uma exceção, que ocorrera em 12 de dezembro de 2017, esse havia sido o valor diário mais baixo do indicativo composto da OIC desde 2 de março de 2016.

21. Em março de 2018 as quedas dos preços de todos os grupos resultaram no declínio da média mensal do indicativo composto. Os preços médios dos Suaves Colombianos haviam caído 1,4%, para 139,45 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Os dos Outros Suaves e Naturais Brasileiros haviam caído, respectivamente, 0,9%, para 135,03 e 119,8 centavos. Na esteira dessa evolução, a média do diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves se contraía 15,3%, registrando 4,42 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. A média mensal do grupo Robustas diminuía 1,2%, para 88,18 centavos, invertendo a tendência ligeiramente altista do grupo observada em fevereiro de 2018. A arbitragem média de março, medida nas bolsas de Nova Iorque e Londres, caía 3,8%, para 41,80 centavos, seu nível mais baixo desde julho de 2017. Além disso, a volatilidade intradiária do preço indicativo composto da OIC descera 0,9 ponto percentual, passando a 4,3%.

22. Quanto à produção global de café, a OIC estimava que no ano-safra de 2017/18 seu volume total seria de 159,66 milhões de sacas, 1,2% acima de 2016/17, com um aumento de 12,1% na produção dos Robustas, que contrabalançava uma redução de 4,6% dos Arábicas.

23. Concluindo, o Economista-Chefe disse que o mercado cafeeiro registrava um superávit pelo segundo ano consecutivo, com um excedente de produção de 778.000 sacas em relação ao consumo. Esse excedente gerava pressão sobre os preços do café no mercado global este ano cafeeiro. Além disso, as exportações dos cinco primeiros meses haviam aumentado em relação às do mesmo período de 2016/17, um ano em que as exportações bateram recordes. Isso pressionava os preços, pois o mercado estava bem abastecido no início do ano. Os estoques dos países importadores haviam atingido um volume recorde de 26,33 milhões de sacas no final de junho de 2017, e depois caído para 25,59 milhões no final de setembro de 2017. Eles haviam alcançado esse volume pela última vez em junho de 2009.

24. Em resposta a preocupações manifestadas por alguns Membros produtores com o desafio da necessidade de satisfazer atender à demanda ao mesmo tempo que enfrentando os preços baixos do café, o Diretor-Executivo explicou que uma das prioridades da OIC era garantir que os Membros produtores estivessem a par das tendências da produção e que, por

isso, era essencial que os Membros compartilhassem informações com a OIC sem demoras. Por essa razão, os relatórios sobre as políticas cafeeiras nacionais dos Membros também eram um item permanente na ordem do dia do Conselho.

25. Respondendo a outras perguntas dos Membros sobre dados relativos a preços ao consumidor, o Diretor-Executivo explicou que esses dados não costumavam ser incluídos no relatório sobre o mercado de café, mas que a OIC efetivamente publicava estudos periódicos e consideraria como incluir essa informação no Programa de Atividades para 2018/19.

26. O Conselho tomou nota deste relatório.

Item 9: Comprendendo a cadeia de valor do café: passado e futuro

27. Por solicitação da delegação da Colômbia, em seu papel de coordenadora do Fórum Mundial dos Produtores de Café, o Professor Jeffrey Sachs se juntou à reunião através de transmissão ao vivo, para apresentar o esboço de um estudo que analisa o comportamento dos preços do café nos últimos 40 anos.

28. Em sua intervenção, o Professor Sachs descreveu os objetivos da pesquisa que sua equipe fará nos próximos meses sobre o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro.

29. O Professor Sachs primeiro traçou um quadro breve da situação do mercado de café. Ele explicou que o setor cafeeiro vira aumentos consideráveis da produção, que crescera de 60 milhões no início dos 1980s para mais de 150 milhões hoje. Durante o mesmo período, o preço real do café caíra, e o nível atual, de 120 centavos de dólar dos EUA, representava mais ou menos um terço do nível de 40 anos atrás. Ele notou que o mercado de café estava sujeito a significativa volatilidade de preços.

30. Após caracterizar tendências observadas no setor cafeeiro no passado, o Professor Sachs continuou a desenvolver sua hipótese de pesquisa. Ele explicou que, depois de mais de duas décadas de declínio dos preços reais do café, era provável que o mercado entrasse num período de preços em ascensão de 20 a 25 anos.

31. O Professor Sachs fundamentou seu argumento analisando a dinâmica da oferta e da demanda, que poderia impelir o equilíbrio dos preços para o alto no médio e longo prazos. Do lado da oferta, ele identificou o impacto das mudanças climáticas como um grande risco. Estudos sugeriam que a elevação das temperaturas afetaria negativamente a produção de Arábica, resultando em rendimentos mais baixos e maiores custos de produção. Ao mesmo

tempo que grandes áreas de terreno hoje usadas na produção de Arábica poderiam se tornar inapropriadas, o alcance da migração da produção para novas áreas poderia ser restringido por exigências da conservação da natureza e outras limitações físicas e econômicas.

32. Com respeito ao lado da demanda, o Professor Sachs sugeriu que o consumo nos mercados não tradicionais provavelmente aumentaria em proporções significativas. Por exemplo, com a elevação dos níveis de renda e as mudanças de preferência, o consumo anual na China poderia aumentar de 3,5 milhões de sacas hoje para 50 milhões até 2030. Nos mercados tradicionais – nos Estados Unidos, por exemplo –, os consumidores poderiam substituir os refrigerantes pelo café devido a preocupações com a saúde ligadas ao açúcar e à propagação da obesidade e do diabetes. Em termos globais, o Professor Sachs identificou uma correlação positiva entre a tendência à melhoria das rendas e padrões de vida e o consumo de café. Tudo considerado, o impacto negativo das mudanças climáticas sobre a produção de café e o aumento da demanda global poderiam levar à elevação dos preços do café.

33. Em seguida, o Professor Sachs discorreu sobre elementos adicionais do estudo, analisando como os pequenos produtores de café e trabalhadores do setor poderiam tirar proveito dos compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas; identificando meios de coletar e agregar dados sobre o clima, além de dados sobre a produção a nível agrícola, para tornar o setor mais transparente; e explorando meios de assegurar que a cadeia produtiva do café fosse sustentável e proporcionasse a produtores e trabalhadores remuneração adequada e equitativa.

34. O Professor Sachs concluiu sua apresentação convidando a OIC a trabalhar com a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, visando à mobilização global de perícia científica e tecnológica para promover soluções práticas em favor do desenvolvimento sustentável.

35. Os Membros elogiaram o objetivo do estudo, que formaria a base para futuras discussões em âmbito intergovernamental. Devido a outros compromissos, o Professor Sachs não pôde responder a perguntas, mas os Membros foram convidados a encaminhar as indagações que tivessem à delegação colombiana. O Conselho notou que relatórios sobre o progresso do estudo seriam compartilhados em reuniões futuras. O Diretor-Executivo acolheu o estudo com agrado e informou aos Membros que a OIC já fornecera ao grupo de pesquisa do Professor Sachs um conjunto completo de dados estatísticos.

Item 10: Estudos e relatórios

36. O Economista Sênior apresentou os seguintes dois estudos realizados pela Secretaria da OIC:

Evolução dos fluxos do comércio de café (ICC-121-4)

37. O objetivo deste estudo era apresentar um quadro abrangente do desenvolvimento dos fluxos do comércio global de café nos últimos 20 anos. Comparando os períodos de 1992-96 e 2012-16, o estudo se concentrava no rastreamento da evolução das importações e exportações por volume e por mercado; na análise das mudanças da participação percentual do Arábica e do Robusta nos totais exportados; e na avaliação do papel do café processado nos volumes globais comercializados.

38. As principais constatações do estudo foram cinco:

- **Durante o período, a produção e as exportações de café haviam aumentado 61% e 57%, respectivamente.** Uma proporção cada vez maior do total da produção era consumida internamente, abrindo novos mercados para os cafeicultores, mas 72% da produção de café verde era exportada. O café, assim, continuava sendo um produto primário.
- **No lado exportador do mercado, o que se via era uma tendência a maior concentração.** No início dos anos 90, os 10 maiores exportadores embarcavam 75% do café comercializado internacionalmente, e 20 anos mais tarde, 86%. Essa tendência podia ser explicada, entre outros fatores, pelas diferenças nos custos de produção, que levavam a um deslocamento da produção para um grupo menor de países. Maior concentração, em consequência, podia aumentar os riscos à oferta, pois a produção se tornava menos diversificada regionalmente e mais vulnerável a choques induzidos pela meteorologia.
- **No lado importador, o que se via era uma tendência à diversificação do mercado. O grupo de países que importavam quantidades significativas de café aumentara nos últimos 20 anos.** Com o crescimento da demanda em geral, o conjunto de países que absorviam 90% das exportações aumentara de 21 para 40. A expansão do consumo de café em países de baixa renda e renda média criara novos mercados para os países exportadores. Ao mesmo tempo, as fusões e aquisições haviam levado a maior consolidação no setor cafeeiro e alargado a influência dos principais compradores.
- **Embora o Arábica continuasse a predominar nas exportações globais de café, abrangendo dois terços de seu total, as exportações de Robusta haviam crescido com maior rapidez nos últimos 20 anos.** Com a ascensão do Vietnã

à posição de segundo maior produtor mundial, a disponibilidade do Robusta se tornara maior. Ao mesmo tempo, o crescimento da demanda nos mercados emergentes, onde predominava o consumo do café solúvel, reforçava a demanda pelo Robusta, cuja trajetória no futuro poderia ser determinada por diversos fatores. No médio prazo, o Robusta poderia se beneficiar do crescimento da demanda nos mercados emergentes, mas a continuação do desenvolvimento econômico e a elevação das rendas poderiam mudar as preferências dos consumidores. Isso, no longo prazo, poderia levar à substituição do Robusta pelo Arábica, reduzindo a demanda pelo primeiro. Por outro lado, o impacto das mudanças climáticas no setor cafeeiro poderia afetar mais seriamente o Arábica, elevando os custos de sua produção e tornando o Robusta mais competitivo.

- **A participação do café processado crescera um pouco, mas mais de 90% das exportações continuavam a ser de café verde.** A agregação de valor na cadeia produtiva ainda se dava principalmente nos países importadores. Ainda existia margem para a expansão do segmento do solúvel, mas o café torrado continuava a ser vendido sobretudo nos mercados internos, devido a limitações ligadas a logística e concorrência; e nos mercados tradicionais havia marcas bem estabelecidas, embora novas oportunidades estivessem surgindo para o segmento de nicho dos cafés especiais.

39. O Economista Sênior concluiu que as tendências identificadas como parte deste estudo continuariam a moldar o mercado cafeeiro global no futuro. Contra o pano de fundo prevalente de preços baixos do café e declínio dos lucros agrícolas em muitas regiões produtoras, a continuação das pesquisas ajudaria a identificar modos de promover a promoção sustentável do setor cafeeiro. Por exemplo, precisava-se compreender melhor o potencial e as limitações da agregação de valor ao café e a redução e utilização de detritos; o impacto das mudanças climáticas sobre as regiões produtoras tanto de Arábica quanto de Robusta; e como os exportadores poderiam se posicionar, quer no segmento dos cafés especiais nos mercados tradicionais, quer no segmento do volume nas economias emergentes.

40. Respondendo a perguntas acerca de dados também sobre o impacto das regras de comércio, o Diretor-Executivo explicou que a Secretaria produzia relatórios sobre os obstáculos ao consumo periodicamente, mas que, devido à lentidão das mudanças, não era prático apresentar relatórios sobre este tópico numa base anual.

41. O Conselho notou as constatações do relatório e se congratulou com a Secretaria por seu trabalho. Os Membros sublinharam que o acesso à perícia demonstrada no relatório era fruto do ingresso dos países na Organização e, como tal, o acesso a estudos desse tipo deveria ser gratuito aos Membros, mas cobrado aos não membros, como meio de diversificar receita.

Igualdade de gênero no setor cafeeiro (ICC-121-5)

42. Este estudo proporcionava uma visão geral das dimensões e das determinantes das diferenças de gênero no setor cafeeiro, com ênfase na parte agrícola da cadeia de valor. Uma resenha dos estudos existentes revelara que as mulheres forneciam até 70% da mão de obra para o cultivo e a colheita de café, e que 20% a 35% das famílias produtoras eram chefiadas por mulheres. Em contraste com os homens, porém, as mulheres enfrentavam restrições para acessar os fatores de produção e os mercados para a aquisição de insumos e a venda de sua produção. Isso resultava em menor produtividade. O estudo também examinava respostas das políticas públicas e iniciativas privadas que contemplavam o empoderamento das mulheres.

43. O estudo concluía sugerindo medidas concretas pelas quais a OIC poderia promover a igualdade de gênero, contribuindo para o aumento da produtividade e a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) das Nações Unidas, como segue:

- **Conscientizar acerca do papel e promover maior participação das mulheres no setor cafeeiro.** Com base em sua pesquisa, a Secretaria identificaria estudos de caso e iniciativas para promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres na cadeia de valor do café. A coleção de melhores práticas seria compartilhada entre os Membros e em fóruns sobre políticas, para estimular o debate e incentivar a ampliação das atuais iniciativas e sua potencial replicação em outros países. Os estudos de caso também seriam promovidos nas redes sociais no contexto do Dia Internacional do Café de 2018.
- **Aproveitar iniciativas público-privadas para medir progresso rumo à consecução do ODS da igualdade de gênero.** Em colaboração com a Plataforma Global do Café (GCP), a Iniciativa por um Algodão Melhor (BCI) e o Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC), no âmbito do Projeto Delta (ver Item 14.1), a OIC participaria na elaboração de um quadro de avaliação que permitisse aos países Membros interessados e ao setor cafeeiro apresentar relatórios sobre o impacto das medidas relativas a gênero de forma harmonizada.
- **Examinar a relação entre gênero e as tendências do consumo de café.** Em muitos países, era menos provável que as mulheres tomassem café que os homens. Daí, mais pesquisa era necessária sobre as diferenças de predileção

entre os gêneros. Normas sociais e hábitos de consumo em mudança na população feminina poderiam resultar em crescimento adicional da demanda.

- **Assegurar que todos os projetos e iniciativas de desenvolvimento apoiados pela OIC procurassem lidar com as diferenças de gênero no setor cafeeiro e oferecer soluções para reduzi-las.**

44. O Conselho notou as constatações deste estudo e acolheu de bom grado as informações sobre melhores práticas.

Item 11: Políticas cafeeiras nacionais

45. O Dr. Emmanuel Iyamulemye Niyibigira, Diretor-Gerente da Autoridade de Desenvolvimento do Café de Uganda fez uma apresentação sobre o Roteiro do Café de Uganda. Iniciada em 2014 e lançada formalmente em 2017, esta iniciativa tivera origem em uma diretiva do Presidente de Uganda com o objetivo de transformar a economia do país pelo aumento da produção de café de 3 para 20 milhões de sacas até 2020, mediante:

- i. Construção de demanda estruturada.
- ii. Identificação do café ugandense como marca.
- iii. Apoio a negócios locais do setor cafeeiro.
- iv. Fortalecimento de organizações de agricultores.
- v. Apoio a joint ventures.
- vi. Provisão e promoção de concessões.
- vii. Melhoria de materiais vegetativos.
- viii. Melhoria do acesso a insumos de qualidade.
- ix. Desenvolvimento de um programa de financiamento do café.

46. Atualmente, o impacto esperado do Roteiro era um aumento da produção para 20 milhões de sacas até 2025-2030, um aumento de três a quatro vezes da produtividade; mais de 1,5 milhão de famílias com meios de vida melhorados; obtenção de uma receita de exportação de US\$1,5 bilhão por ano; e captura de US\$1-1,5 bilhão em financiamento por ano.

47. No ano cafeeiro de 2016/17 a produção havia sido de 5,2 milhões de sacas e as exportações totalizado 4,6 milhões de sacas, elevando Uganda ao 8.º lugar entre os países produtores mundiais de café em 2017 e ao 2.º lugar entre os maiores produtores da África. Com respeito à produção, 85% do café de Uganda era agora produzido por pequenos cafeicultores; o rendimento médio era de 0,6 t/ha; 3,3% das exportações ugandenses eram certificadas como de café "sustentável"; e o parque cafeeiro do país agora ocupava uma área de 470.678 ha.

48. Em conclusão, o Roteiro do Café era uma importante iniciativa que marcava as políticas para transformar a economia de Uganda, promovendo abordagens inovadoras à produção de café sustentável. A mobilização de recursos era crucial para, juntamente com parcerias importantes, cumprir a diretiva presidencial.

49. O Conselho notou o relatório.

Item 12: Conferência Mundial do Café

50. O Diretor-Executivo relatou que, durante sua participação no Festival Internacional do Café da Índia em Bangalore, em janeiro de 2018, ele havia se entrevistado com representantes da Junta do Café da Índia (a agência governamental responsável pelo setor cafeeiro) e do Truste do Café da Índia (uma organização não lucrativa formada por vários participantes do setor cafeeiro indiano). O propósito fora a discussão de preparativos para a Conferência Mundial do Café em abril de 2020.

51. O Diretor-Executivo aproveitara a oportunidade para inspecionar vários locais em que o evento poderia ser realizado, e nos próximos meses a escolha de um local e de potenciais oradores seria confirmada e detalhes logísticos mais amplos seriam divulgados. A experiência do Diretor-Executivo lhe dava confiança para julgar que a Índia possuía todas as condições necessárias para sediar um evento magnífico.

52. O Conselho notou o relatório.

Item 13: Cooperação com outras agências

53. O Conselho notou que, como parte do empenho da OIC em promover parcerias público-privadas no setor cafeeiro, a Secretaria mantivera estreito contato com diversas entidades, entre as quais a iniciativa do Desafio do Café Sustentável (DCS), a Plataforma Global do Café (PGC) e a Associação dos Cafés Finos da África (AFCA).

*Memorando de Entendimento com o Desafio do Café Sustentável,
sob os auspícios da Fundação Conservação Internacional (CI)*

54. Os Membros foram convidados a apreciar o projeto de um Memorando de Entendimento (ME) que figura no documento de trabalho [WP-Council 287/18](#). O Sr. Herbert Lust, Vice-Presidente e Diretor-Gerente da CI Europa, explicou que o propósito do ME era catalizar investimentos de governos e indústria para coletivamente fortalecer a sustentabilidade em todo o setor cafeeiro global. As principais áreas de colaboração incluíam:

- Acolher e promover um “Quadro de Sustentabilidade” comum, em sintonia com os objetivos estratégicos da OIC e da Visão 2030.

- Melhorar a coleta, o intercâmbio, a integração e a divulgação de dados fundamentais sobre o café.
- Divulgar informações, perícia técnica e lições compartilhadas.
- Demonstrar e rastrear esforços de sustentabilidade sob a direção de governos.
- Explorar oportunidades para desenvolver novas fontes de renda para os cafeicultores através de financiamento inovador.

55. O Conselho aprovou o Memorando de Entendimento proposto entre a OIC e o Desafio do Café Sustentável, sob os auspícios da Fundação Conservação Internacional². O Sr. Herbert Lust foi então convidado a assinar o ME com o Diretor-Executivo.

Memorando de Entendimento com a Plataforma Global do Café

56. Convidou-se a Sr.^a Annette Pensel, Diretora-Executiva da Plataforma Global do Café (PGC), a apresentar informações atualizadas sobre as medidas decorrentes do ME entre a OIC e a PGC, aprovado e assinado em setembro de 2017. Nelas incluía-se o Projeto Delta – uma iniciativa conjunta entre a OIC, a PGC, a Iniciativa por um Algodão Melhor e o Comitê Consultivo Internacional do Algodão –, que visava a criar um quadro indicativo de melhoria da sustentabilidade, para medir progresso rumo à realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e ativar o desenvolvimento de serviços de agregação de valor em favor dos agricultores a partir de dados (abertos) de desempenho. Em termos de avanço, as seguintes iniciativas colaborativas haviam sido planejadas:

- Colaboração estratégica:
 - Status de observador da OIC na governança da PGC
 - Angariação de fundos
- Mensuração da sustentabilidade – Projeto Delta:
 - Subcomitê de Membros da OIC
- Participação da OIC em redes de ação coletivas:
 - Gênero e juventude: Disseminação de instrumentos e webinar conjunto em 1.º de outubro de 2018
 - Agricultura Inteligente em termos Climáticos: Contribuição da OIC ao mapeamento de iniciativas atinentes a clima no domínio do café
 - Viabilidade econômica da cafeicultura: Participação da OIC, em colaboração com plataformas de países
- Workshop conjunto em setembro de 2018:
 - Início do Projeto Delta
- Colaboração relativa a Perfis Cafeeiros de Países

² Posteriormente distribuído como documento [ICC-121-6](#).

- Contribuição e participação da OIC na Conferência Global de Sustentabilidade do Café e no Intercâmbio de Plataformas dos Países: 8-10 de novembro de 2018, Brasil, em conexão com a Semana Internacional do Café.

57. A Sr.^a Pensel enfatizou a necessidade e capacidade de atuar agora. O Conselho notou e agradeceu à Sr.^a Pensel seu relatório.

Memorando de Entendimento com a Associação dos Cafés Finos da África

58. O Sr. Ishak Lukenge, Presidente da Associação dos Cafés Finos da África (AFCA), foi convidado a apresentar informações atualizadas sobre as atividades decorrentes do ME entre a OIC e a AFCA, assinado em setembro de 2017. As principais áreas de cooperação incluíam:

- Iniciativas de capacitação e treinamento, pela Internet ou nos locais.
- Comunicação com as instituições nacionais a cargo da coleta de dados estatísticos.
- Preparo de perfis cafeeiros dos países africanos.
- Apresentações sobre a economia do café em conferências da AFCA.
- Desenvolvimento de atividades, pesquisa, estudos e documentos relacionados com o café.
- Concepção de projetos de desenvolvimento cafeeiro e lançamento de atividades de captação de recursos.
- Incentivo aos países africanos importadores de café a se tornarem Membros da OIC.

59. Desde setembro de 2017:

- O Diretor-Executivo e o Economista-Chefe da OIC haviam participado da 15.^a Conferência e Exposição da AFCA em 2018 e feito apresentações sobre a economia do café.
- A AFCA havia preparado os perfis cafeeiros da Etiópia, do Quênia, de Ruanda, da Tanzânia e de Uganda, que no momento estavam sendo analisados para apresentação em uma sessão do Conselho no futuro.
- Estava agendada a realização em Kigali, Ruanda, em fevereiro de 2019, do primeiro workshop estatístico para os países cafeeiros africanos.

60. O Conselho notou e agradeceu ao Sr. Lukenge seu relatório.

Item 14: Relatórios dos Presidentes dos órgãos da OIC

Item 14.1: Comitê de Projetos

61. O Presidente do Comitê de Projetos apresentou relatório sobre a reunião realizada em 10 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento [PJ-122/18](#).

62. O Conselho notou que o Economista-Chefe apresentara dois documentos:

- O documento [PJ-119/18](#), que continha um resumo dos projetos patrocinados pela OIC, entre os quais projetos em implementação, projetos já concluídos e um projeto endossado pelo Conselho, mas ainda pleiteando fundos para implementação.
- O documento [PJ-120/18](#), que continha um relatório preliminar sobre os desafios enfrentados pelo setor cafeeiro em países centro-americanos selecionados e no México, elaborado com base em informações pertinentes fornecidas pelos Membros. O documento mostrava a dinâmica do setor cafeeiro em países selecionados da região e a contribuição do setor às respectivas economias; depois colocava em relevo os principais desafios que afetavam a produção de café. Os Membros foram convidados a submeter comentários que contribuíssem para a atualização do relatório.

63. O Comitê recomendara que o Conselho aprovasse a proposta reproduzida no documento [PJ-121/18](#), referente à implementação do Projeto Delta – uma iniciativa de colaboração entre a OIC, a Plataforma Global do Café, a Iniciativa por um Algodão Melhor (BCI) e o Comitê Consultivo Internacional do Algodão. O Comitê havia considerado a criação de um subcomitê para apoiar e monitorar a implementação do Projeto Delta e, especificamente, a avaliação da minuta de um conjunto de indicadores de desempenho de sustentabilidade com base em um projeto piloto referente ao setor cafeeiro do Vietnã.

64. O Sr. Andrea Illy, Presidente da illycaffè, apresentara informações atualizadas sobre o Plano de Adaptação Global do Café (PAGC), uma iniciativa do setor privado para lidar com a ameaça à produção de café causada pelas mudanças climáticas, potencializando os investimentos de impacto e a mesclagem de tipos de financiamento. Vários Membros expressaram interesse em participar da iniciativa.

65. O Diretor-Executivo fizera a apresentação do Sr. Gerardo Pataconi, novo Chefe de Operações da OIC. O Sr. Pataconi, então, traçara um quadro geral sucinto de uma nova iniciativa da Secretaria no sentido de mobilizar parceiros em desenvolvimento e canalizar recursos financeiros para projetos de cooperação técnica e de investimento. A iniciativa se concentraria numa rede de contatos com importantes organizações internacionais, aproveitando oportunidades como as que o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), cujo orçamento era de US\$4,4 bilhões, ofereceria em seu 7.º ciclo, que principiava em julho.

66. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14.1.1: Proposta de implementação do Projeto Delta

67. O Conselho aprovou a proposta de implementação do Projeto Delta que, figurava no documento [PJ-121/18](#), e a criação de um subcomitê para apoiar sua implementação e a avaliação dos indicadores de desempenho de sustentabilidade.

Item 14.2: Comitê de Estatística

68. O Presidente do Comitê de Estatística apresentou relatório sobre a reunião realizada em 11 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento [SC-84/18](#).

69. O Conselho notou que a Chefe da Seção de Estatística apresentara o documento [SC-80/18](#), relativo ao cumprimento do Regulamento de Estatística pelos Membros.

70. O Comitê recomendara que o Conselho aprovasse a proposta para emendar o Regulamento de Estatística – Certificados de Origem (documento [SC-81/18](#)) recebida da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia. Os Membros externaram seu apoio à proposta, pois a mudança do Regulamento proporcionava a necessária flexibilidade para acomodar a transformação dos padrões de produção nos setores cafeeiros internos e a atualização dos sistemas de declaração de exportação usados pelas autoridades.

71. O Comitê notou o documento [SC-82/18](#), que continha um relatório sobre o avanço do estabelecimento de um banco de dados abrangente. A Chefe da Seção de Estatística explicara a metodologia e os resultados de uma pesquisa implementada para obter as opiniões dos Membros e outros usuários de dados estatísticos da OIC a respeito da relevância das variáveis coletadas pela OIC. Discorrera também sobre a análise técnica contínua do banco global de dados da OIC. Os resultados de ambas as atividades vinham fundamentando a modernização do sistema de gestão de dados, para tornar mais eficiente o trabalho da Secretaria e proporcionar melhores serviços aos Membros. Uma proposta completa seria apresentada na próxima sessão do Conselho.

72. Em resposta a solicitações dos Membros de informações sobre a coleta de dados relativos a custos de produção, o Comitê ouvira apresentações do Sr. René León-Gómez, Secretário do PROMECAFE, sobre um estudo referente a custos de produção na América Central; e do Dr. Christophe Montagnon, Diretor-Científico da World Coffee Research, sobre o Programa de Monitoramento Global do Café.

73. O Comitê recomendara ao Conselho que aprovasse a proposta relativa à instituição de um Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café (documento [SC-83/18](#)) para estimular a pesquisa e fortalecer os elos da OIC com o mundo acadêmico e a comunidade de pesquisa.

74. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14.2.1: Mudanças ao Regulamento de Estatística – Certificados de Origem

75. O Conselho apreciou e aprovou a proposta para emendar o Regulamento de Estatística – Certificados de Origem reproduzida no documento [SC-81/18](#)³, cujo objetivo era acomodar a transformação dos padrões de produção nos setores cafeeiros internos e a atualização técnica dos sistemas de declaração das exportações pelas autoridades.

Item 14.2.2: Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café

76. O Conselho apreciou e aprovou a proposta para a introdução de um Prêmio de Excelência da OIC para pesquisa sobre café reproduzida no documento [SC-83/18](#)⁴.

Item 14.3: Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado

77. O Presidente do Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado apresentou relatório sobre a reunião realizada em 11 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento [PM-56/18](#).

78. A fim de compartilhar lições sobre o aumento do consumo interno, o Comitê assistira a uma apresentação do Sr. René León-Gómez, Secretário do PROMECAFE, sobre como essa organização estava usando recursos do Fundo Especial para ampliar o consumo interno de café de alta qualidade na região (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Peru e República Dominicana). Isso ocorria no contexto de grandes desafios ao setor, entre os quais preços baixos versus custos altos, mudanças climáticas, e pragas e doenças.

79. O Comitê também assistira a uma apresentação do Sr. Keiichi Yokoyama, Presidente da All Japan Coffee Association (AJCA), sobre as atividades de relações públicas e de promoção do café daquela organização, entre as quais se incluía o Dia Internacional do Café. Em termos das tendências mais recentes do consumo de café no Japão, o consumo alcançara um auge, tendo crescido consecutivamente nos últimos quatro anos e superado o consumo de chá verde e de chá preto. Com o envelhecimento da sociedade japonesa e o decréscimo

³ Posteriormente distribuído como documento [ICC-102-9 Rev. 1](#).

⁴ Posteriormente ditribuído como documento [ICC-121-7](#).

do número de nascimentos, previa-se que 35% da população do país em 2020 e 45% em 2050 teria mais de 60 anos. A AJCA, portanto, estava procurando averiguar como o consumo poderia aumentar entre os idosos. O Sr. Yokoyama confirmou a promessa da AJCA de continuar a promover o consumo e os efeitos positivos do café e, ao mesmo tempo, pediria aos países produtores que fornecessem café saboroso e de qualidade. Foi muito positiva a reação dos Membros às informações sobre as atividades promocionais do Japão, que geravam inspiração e ideias para a comemoração do Dia Internacional do Café em seus países. Os Membros dos países exportadores também prometeram manter e estreitar ainda mais os elos com o Japão como país importador. O Diretor-Executivo agradeceu formalmente à AJCA seu apoio financeiro e promocional ao Dia Internacional do Café.

80. O Sr. Gerardo Pataconi, Chefe de Operações da OIC, apresentara uma proposta no sentido de centrar a campanha de 2018 do Dia Internacional do Café no tema “Mulheres em Café”. Esse tema fora escolhido devido à importância cada vez maior das mulheres no mundo do café, do grão à xícara; e de empoderá-las para que alcançassem igualdade de gênero, fazendo crescer a produtividade, a oferta e o consumo sustentável. O pacote da campanha, a ser usado também em apoio das atividades dos Membros, consistiria em diversas ferramentas promocionais, incluindo itens alusivos ao Dia, tais como vídeo, site, campanha pelas redes sociais, concurso fotográfico, eventos e atividades de mídia. O Comitê externara seu apoio irrestrito à proposta.

81. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14.4: Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP)

82. O Presidente da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) apresentou relatório sobre a reunião realizada em 11 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento [PSCB-156/18](#).

83. A Sr.^a Kellem Emanuele, Presidente da Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA), fizera uma apresentação informativa sobre café e gênero e o papel desempenhado pela IWCA. Os membros haviam externado seu apoio decidido ao trabalho da IWCA.

84. O Sr. Herbert Lust, Vice-Presidente e Diretor-Gerente (Europa) da Conservação Internacional (CI), fizera uma apresentação detalhada sobre a iniciativa do Desafio do Café Sustentável (DCS), cuja meta era fazer do café um produto sustentável até 2045. Os membros haviam externado apoio à iniciativa.

85. O Sr. Joseph Kimemia, Vice-Presidente da Associação dos Cafés Finos da África (AFCA), apresentara relatório sobre novidades no mercado do setor cafeeiro privado africano. A AFCA agora tinha 12 membros e estava interessada na prossecução de sua colaboração com a OIC, nos termos do Memorando de Entendimento entre ambas, assinado em setembro de 2017.

86. A Sr.^a Lucy Fu, Secretária-Geral da Associação do Café da China, também fizera uma apresentação sobre as novidades mais recentes no setor cafeeiro chinês. Com referência aos apelos para que a China se tornasse Membro da OIC, o Diretor-Executivo apresentou relatório sobre uma missão que ele fizera recentemente à China, para participar da 1.º Expo dos Cafés Especiais, na cidade de Pu'er, província de Yunnan. O representante da Bolsa do Café de Yunnan, também presente à sessão do Conselho, informara que a Bolsa estava trabalhando com o Ministério do Comércio para tratar da futura participação da China.

87. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14.5: Grupo Central do Fórum Consultivo

88. Na ausência do Presidente, o Vice-Presidente do Grupo Central apresentou relatório sobre a reunião realizada em 11 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento [CG-33/18](#).

89. O Grupo Central recomendara que o Conselho aprovasse a proposta que figura no documento [CG-32/18](#) no sentido de realizar-se o 8.º Fórum Consultivo em 19 de setembro de 2018, em Londres, durante a 122.^a sessão do Conselho Internacional do Café. O tema sugerido para a 8.ª edição do Fórum era “O uso de tecnologia e inovação para favorecer os investimentos no setor cafeeiro”, e propunha-se que os participantes do Fórum explorassem como tecnologias digitais e novos instrumentos financeiros poderiam melhorar o acesso dos cafeicultores a financiamento. Para incentivar a partilha de conhecimentos e a aprendizagem de outros setores, sugeria-se convidar uma ampla variedade de oradores de firmas de tecnologia, setor financeiro e instituições do café. Em apoio à organização de um evento ambicioso, a Secretaria também propunha explorar patrocínio para o evento e a cobrança de uma taxa de inscrição, com a alocação de três lugares gratuitos a cada Membro.

90. Os Membros também haviam recomendado que o Conselho aprovasse a designação do Dr. Ralph De Haas, Diretor de Pesquisa do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) como quarto assessor do Grupo Central, como determinavam os Termos de Referência do Grupo. Embora quatro assessores houvessem sido indicados na reunião anterior (Sr.^a Nancy Cheruyiot, Aliança Financeira para o Comércio Sustentável, FAST; Sr. Silas Brasileiro, Conselho Nacional do Café, CNC, Brasil; e Sr. Nicolas Tamari, Sucafina S.A.),

o quarto lugar de assessor permanecia vago. O Dr. De Haas era especialista em economia do desenvolvimento, pequenos negócios e microfinanças, bem como em aspectos de gênero em questões de financiamento.

91. O Conselho tomou nota do relatório.

Item 14.5.1: Designação do quarto assessor do Grupo Central

92. O Conselho endossou a designação do Dr. Ralph De Haas como quarto assessor do Grupo Central.

Item 14.5.2: Proposta para o 8.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

93. O Conselho apreciou e aprovou a proposta de que o tema do 8.º Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro fosse “O uso de tecnologia e inovação para favorecer os investimentos no setor cafeeiro”, a fim de explorar como as tecnologias digitais e os novos instrumentos financeiros poderiam melhorar o acesso dos cafeicultores a financiamento.

Item 15: Questões financeiras e administrativas

Item 15.1: Comitê de Finanças e Administração

94. A Presidente do Comitê de Finanças e Administração apresentou relatório sobre a reunião realizada em 10 de abril de 2018. O relatório foi posteriormente distribuído como documento FA-180/18.

95. O Chefe de Finanças e Administração relatara que a receita dos cinco primeiros meses do exercício financeiro mostrava um superávit total de £5.670, graças ao ingresso da República Bolivariana da Venezuela como Membro da Organização. A despesa nos cinco primeiros meses mostrava uma variação positiva de £145.970, devido a poupanças com pessoal, em resultado da época da admissão de novos funcionários na Organização; a um programa de viagens do pessoal da Secretaria menor do que se previra; e a menores custos relacionados com computadores, que se inverteriam na última parte do exercício financeiro. O resultado líquido fora um superávit geral de £151.640 em relação ao que se previra no Orçamento. Um Membro questionara a recuperabilidade das contribuições e solicitara que, no futuro, esse aspecto fosse refletido em relatórios sobre a situação financeira.

96. O Chefe de Finanças e Administração havia apresentado o documento [FA-170/18](#), em que figuram as contas auditadas do Fundo Administrativo. Houvera uma redução da receita de £143.183 em relação à receita do exercício anterior, devido principalmente ao fato de que a sede atual não oferecia a oportunidade de obter receita com o aluguel de instalações de

conferência. A despesa total fora £120.103 menor que a do exercício anterior, devido sobretudo a poupanças com pessoal. A despesa total também estivera £176.706 aquém do valor orçado, também neste caso devido a poupanças com pessoal, prédio e reuniões do Conselho, embora essas poupanças houvessem sido parcialmente contrabalançadas por uma variação negativa em custos legais. O Comitê também notara a flutuação das reservas. O aumento total dos recursos do Fundo de Reserva fora de £39.256. Um Membro pediu esclarecimentos acerca da ressalva às contas pelos auditores. O Chefe de Finanças e Administração explicou que ela fora feita devido à questão da recuperabilidade de contribuições persistentemente por saldar por alguns Membros. Ele explicou que se lidaria com esse aspecto na reclassificação desses débitos segundo normas internacionais de contabilidade, e que eles seriam refletidos como tal em futuras prestações de contas da Organização. O Comitê recomendara que as contas auditadas do Fundo Administrativo fossem aprovadas pelo Conselho.

97. O Comitê também examinara as Contas do Fundo Especial auditadas que figuram no documento [FA-171/18](#). A principal movimentação fora a liberação de fundos ao PROMECAFE para a região latino-americana, que reduzira o saldo em um terço. O saldo bancário agora era de US\$923.872. O Comitê decidira recomendar que os Membros exportadores aprovassem as contas do Fundo Especial e o Relatório de Auditoria.

98. Finalmente, o Comitê examinou as contas não auditadas do Fundo de Promoção apresentadas no documento [FA-172/18](#). Restava no Fundo um pequeno saldo de US\$1.119.

99. O Chefe de Finanças e Administração havia apresentado o projeto de Orçamento que figura no documento [FA-173/18](#). A retirada dos Estados Unidos teria implicações significativas, para os Membros importadores em particular. O Comitê havia deliberado sobre diversos cenários que se apresentavam e em seguida discutira seu possível impacto sobre a Secretaria e a possível deterioração dos serviços centrais que ela prestava aos Membros. Depois de considerável discussão, decidiu-se que a Secretaria forneceria mais informações sobre o impacto de diversos cenários orçamentários sobre os serviços prestados aos Membros e prepararia orçamentos alternativos com base em sua análise. Maiores informações fornecidas pela Secretaria e discutidas durante a semana permitiriam aos Membros importadores buscar esclarecimentos nas respectivas capitais quanto à possibilidade de elevar suas contribuições com base nos cenários orçamentários revisados. Os resultados dessas consultas seriam discutidos em maio, na próxima reunião intersessional do Comitê, sendo entendido que um Orçamento precisaria ser adotado em setembro de 2018.

100. O Chefe de Finanças e Administração também havia apresentado relatório sobre o pagamento tardio de contribuições e, em resultado, os Membros haviam externado preocupação com a deterioração do pronto pagamento de contribuições e o nível atual das contribuições pendentes. Essa situação afetava seriamente não só as finanças da OIC em geral, mas também sua liquidez.

101. O Chefe de Finanças e Administração havia apresentado o documento [FA-175/18](#), relativo aos vencimentos e contribuições ao Fundo de Previdência do pessoal das categorias Profissional e Superior, recordando que na Organização Marítima Internacional ambos haviam sido revisados. A revisão da escala de vencimentos fora feita com base no princípio de “nenhuma perda – nenhum ganho” e não envolveria custos adicionais para a Organização. As mudanças às contribuições do Fundo de Previdência envolveriam um aumento de 1,46% e seu custo para a OIC seria de £2.600 e era coberto pelo Orçamento do exercício financeiro corrente. O Comitê decidira recomendar ao Conselho a aprovação da escala de vencimentos e da base para as contribuições ao Fundo de Previdência.

102. O Chefe de Finanças e Administração havia apresentado os documento [FA-176/18](#) relativo ao subsídio de educação do pessoal das categorias Profissional e Superior. O custo do subsídio de educação, pelo novo esquema, não requeria fundos adicionais do Orçamento do exercício corrente. O Comitê decidira recomendar ao Conselho a aprovação da revisão proposta do subsídio de educação.

103. O Economista Sênior havia apresentado o documento [FA-179/18](#), em que se delineiam os elementos e benefícios da criação de um Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café (FFPSC). O propósito do Fundo Fiduciário era enfrentar os desafios antepostos ao setor cafeeiro, aos pequenos cafeicultores em particular, sensibilizando doadores potenciais e mobilizando recursos financeiros, tecnológicos e humanos adequados. O Comitê decidira recomendar ao Conselho a aprovação da criação do Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café.

104. O Diretor-Executivo havia apresentado o documento [ED-2263/18](#), em que se reproduzia uma carta pela qual a Costa Rica e a Guatemala pleiteavam apoio financeiro para financiar parcialmente a execução de um estudo de análise econômica e de políticas para melhorar as receitas dos pequenos cafeicultores. O Comitê decidira recomendar ao Conselho que aprovasse a alocação de um montante de £13.500 para a Análise. Esse montante proviria dos fundos atribuídos ao Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2017/18 e financiaria parcialmente o estudo.

105. O Diretor-Executivo havia apresentado o documento [FA-177/18](#), que continha um quadro para a apresentação de relatórios atinentes ao Plano de Ação Quinquenal e aos Programas de Atividades. O Comitê apreciou e aprovou o quadro proposto. A Secretaria forneceria medidas de referência e indicadores-chave de desempenho para esse quadro na próxima reunião intersessional.

106. O Diretor-Executivo pusera o Comitê a par do exame que se estava efetuando da possibilidade de consolidar os órgãos consultivos. Após discussão, o Comitê decidira que a Secretaria realizaria mais trabalho e apresentaria relatório na próxima reunião.

107. O Conselho tomou nota do relatório e da data da próxima reunião intersessional do Comitê de Finanças e Administração, que estava agendada para 31 de maio de 2018.

Item 15.2: Contas Administrativas da Organização relativas ao exercício financeiro de 2016/17 e Relatório de Auditoria

108. O Conselho apreciou e aprovou as Contas Administrativas da Organização e o Relatório de Auditoria que figuram no documento [FA-170/18](#).

Item 15.3: Revisão das escalas de vencimentos e base para as contribuições ao Fundo de Previdência

109. O Conselho apreciou e aprovou a proposta de revisão da escala de vencimentos e da base para as contribuições ao Fundo de Previdência do pessoal das categorias Profissional e Superior que figura no documento [FA-175/18](#).

Item 15.4: Revisão do subsídio de educação

110. O Conselho apreciou e aprovou a proposta de revisão do subsídio de educação que figura no documento [FA-176/18](#).

Item 15.5: Estabelecimento de um Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café

111. O Conselho apreciou e aprovou a proposta para estabelecer um Fundo Fiduciário para Projetos de Sustentabilidade do Café que figura no documento [FA-179/18](#).

Item 15.6: Proposta da Costa Rica e da Guatemala solicitando apoio da OIC ao financiamento de um estudo especializado para melhorar as receitas dos pequenos cafeicultores

112. O Conselho apreciou e aprovou a solicitação de apoio da OIC ao financiamento parcial de um estudo especializado para melhorar as receitas dos pequenos cafeicultores, a ser feito através da Colombian Coffee Federation Inc., que vinha coordenando a produção do estudo em nome do Fórum Mundial dos Produtores de Café. A decisão foi posteriormente publicada como [ICC Resolução 463](#), uma cópia da qual se encontra anexada a estas Decisões.

Item 16: Fundo Especial

113. O Conselho notou que atualmente recursos do Fundo Especial haviam sido alocados apenas ao PROMECAFE e que a conclusão do projeto deveria ocorrer em 2019. Os Membros dos países produtores africanos e asiáticos confirmaram que seus respectivos grupos se reuniriam para identificar projetos a serem submetidos a apreciação na sessão de setembro.

Item 17: Implementação do Plano de Ação

114. O Diretor-Executivo apresentara a ideia de um tema anual para orientar o trabalho da Organização, possibilitando não só racionalizar os recursos existentes como também alcançar sinergias entre as funções da Secretaria.

115. Um enfoque baseado em temas permitiria à OIC se estabelecer como organização definidora de agendas no setor cafeeiro; liderar ativismo baseado em provas em favor do café em todos os fóruns políticos; desbloquear recursos financeiros para projetos de desenvolvimento do setor cafeeiro; e alinhar sua estratégia com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e o ciclo de apresentação de relatórios.

116. Para apoiar essa proposta, um Relatório Emblemático da OIC refletiria o tema anual que se escolhesse, fornecendo um travejamento analítico para as principais mensagens transmitidas pela Organização. Esse relatório seria preparado em colaboração com membros do mundo universitário e de instituições de pesquisa e proporcionaria mais análise e informações em profundidade aos Membros. O tema anual também se refletiria em pelo menos um dos eventos periódicos da OIC, como, por exemplo, os seminários sobre questões atuais realizados na semana da sessão do Conselho ou o Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro. Projetos também se fundamentariam nas constatações do Relatório Emblemático, e atenção específica seria dada à elaboração de propostas de projetos que refletissem o tema acordado.

117. Maior comunicação e maior engajamento com os Membros e interessados mais à larga também refletiriam o tema, como também a campanha e o slogan anuais do Dia Internacional do Café. Em termos de governança e estrutura, o tema anual estimularia, ainda, um foco mais intenso para o trabalho dos Comitês e as sessões do Conselho.

118. Para apoiar governança efetiva e comunicação mais estreita com os Membros, particularmente entre sessões do Conselho, propunha-se também que um Secretário Permanente fosse designado para cada Comitê/Junta dentre os funcionários da OIC.

119. O foco temático proposto seria como segue:

Ano cafeeiro	Tema
2017/2018	Igualdade de gênero
2018/2019	Mudanças Climáticas
2019/2020	Inovação & tecnologia
2020/2021	Produtividade & rentabilidade
2021/2022	Por definir

120. O Conselho aprovou a introdução de um tema anual para o trabalho da OIC, e os Membros elogiaram o Diretor-Executivo e a Secretaria por seu enfoque inovador e dinâmico.

Item 18: Outros assuntos

121. Em nome do Conselho, o Presidente formulou agradecimentos ao Governo do México por sediar a 121.^a sessão do Conselho Internacional do Café e reuniões correlatas. O Conselho então notou algumas observações finais proferidas pelo Senador Ismael Hernandez Deras, Presidente da Confederação Nacional dos Agricultores do México; pela Sr.^a Vera Espíndola Rafael, Presidente do Comitê Organizador; e pelo Diretor-Executivo.

Item 19: Reuniões futuras

122. O Conselho notou que sua 122.^a sessão se realizaria no período de 17 a 21 de setembro de 2018 na Organização Marítima Internacional (OMI), em Londres.

123. A fim de estabelecer relações mais estreitas com os Membros, o Plano de Ação Quinquenal recomendava que o Conselho se reunisse periodicamente nos países Membros. Na sequência de um convite feito pelo Quênia, o Conselho decidiu que sua 123.^a sessão se realizaria no período de 8 a 12 de abril de 2019, em Nairóbi. O Conselho também notou que sua 124.^a sessão estava agendada para o período de 23 a 27 de setembro de 2019, em Londres.

124. Em resposta a preocupações suscitadas por alguns Membros com a redução do número de delegados que participavam das reuniões realizadas nos países Membros, o Diretor-Executivo confirmou que esta questão seria objeto de análise.

125. Os Membros externaram sua gratidão ao país anfitrião, ao Diretor-Executivo e aos funcionários por um evento tão profissional. Reconheceu-se que a OIC passava por um processo de transformação e que, como Organização, ela contava com o apoio irrestrito de seus Membros.



Conselho Internacional do Café

121.ª sessão

9 – 13 abril 2018

Cidade do México, México

Resolução 462

APROVADA NA SEGUNDA REUNIÃO PLENÁRIA,
EM 12 DE ABRIL DE 2018

**CONVITE AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA A RECONSIDERAR
SUA DECISÃO DE SE RETIRAR DO ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2007**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

CONSIDERANDO:

Que os Governos Partes do Acordo Internacional do Café de 2007

Reconhecem que os Estados Unidos da América foram uma das forças motrizes da fundação da Organização Internacional do Café (OIC) em 1962 e têm desempenhado um papel ativo no desenvolvimento da OIC através de sua participação nos Acordos Internacionais do Café de 1968, 1976, 1983, 2001 e 2007;

Reconhecem com pesar e decepção que os Estados Unidos da América recentemente notificaram à OIC sua decisão de se retirar do Acordo Internacional do Café de 2007;

Reconhecem também que os objetivos do Acordo Internacional do Café de 2007 estão inteiramente alinhados com e contribuem para a implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) para erradicar a pobreza;

Estão cientes da excepcional importância do café para as economias dos países produtores muito dependentes deste produto para a geração de empregos e receitas de exportação e para a continuação de seu desenvolvimento social e econômico;

Estão cientes de que os Estados Unidos da América são o maior consumidor de café do mundo e de que o café tem um impacto econômico anual estimado em mais de US\$225 bilhões por ano, gerando simultaneamente mais de 1,6 milhão de empregos;

Estão cientes da importância da cadeia de valor do café, que no mundo todo contribui para o sustento de mais de 100 milhões de pessoas, muitas das quais são pequenos agricultores;

Estão cientes de que o desenvolvimento sustentável do setor cafeeiro ajuda a reduzir a migração para áreas urbanas e para o estrangeiro;

Reconhecem que as associações que representam o setor cafeeiro nos Estados Unidos da América, a saber, a National Coffee Association e a Specialty Coffee Association, apoiam a participação continuada dos Estados Unidos da América na Organização Internacional do Café;

RESOLVE:

1. Solicitar aos Estados Unidos da América que reconsiderem sua decisão de se retirar do Acordo Internacional do Café de 2007.
2. Pedir aos Governos Membros e respectivas associações do setor privado que incentivem os Estados Unidos da América a continuarem a ser Membro da Organização Internacional do Café.
3. Solicitar ao Diretor-Executivo que, em coordenação com os países Membros, contate autoridades do Governo dos Estados Unidos da América para informá-las do conteúdo desta Resolução e para fornecer-lhes todas as informações e assistência possíveis acerca de participação continuada na Organização Internacional do Café.
4. Solicitar ao Diretor-Executivo que apresente relatório na próxima sessão do Conselho Internacional do Café sobre o progresso das medidas solicitadas nos parágrafos 1 a 3 acima.



Conselho Internacional do Café

121.ª sessão

9 – 13 abril 2018

Cidade do México, México

Resolução 463

APROVADA NA TERCEIRA REUNIÃO PLENÁRIA,
EM 13 DE ABRIL DE 2018

**ALOCAÇÃO DE £13.500 DO PROGRAMA DE ATIVIDADES DO ANO CAFEIRO DE 2017/18
PARA FINANCIAR PARCIALMENTE A IMPLEMENTAÇÃO DO ESTUDO SOBRE A
ANÁLISE ECONÔMICA E DE POLÍTICAS PARA MELHORAR
AS RECEITAS DOS PEQUENOS PRODUTORES DE CAFÉ**

O CONSELHO INTERNACIONAL DO CAFÉ,

Tendo em conta as opiniões externadas no 1.º Fórum Mundial dos Produtores de Café, realizado na cidade de Medellín, Colômbia, em julho de 2017, a respeito da sustentabilidade da produção de café, particularmente em termos econômicos;

Considerando a necessidade de enfrentar a situação crítica que desafia os preços do café e de identificar opções que resultem em mudanças nas atuais circunstâncias difíceis;

Notando as informações apresentadas pela Costa Rica e a Guatemala no documento ED-2263/18 em apoio da realização de um estudo atinente ao incremento das receitas dos pequenos produtores de café, com o objetivo de avaliar meios de conseguir tanto esse incremento quanto a melhoria da sustentabilidade econômica dos pequenos produtores; e que o estudo analisará as flutuações históricas dos preços e tendências observadas ao longo de toda a cadeia de valor do café, investigará a determinação dos preços futuros, oferta e demanda e examinará políticas e outras possíveis soluções conducentes à melhoria das receitas; e que o estudo terá um custo total de US\$190.000 e que o período previsto para sua execução é de 12 meses;

Reconhecendo a excepcional importância do café para as economias dos países produtores muito dependentes do café em termos de empregos e da obtenção de receitas de exportação, e para seu continuado desenvolvimento social e econômico,

RESOLVE:

1. Reconhecer que a grave situação que desafia os preços do café é um fator de grande peso na situação crítica prevalecente no mercado cafeeiro mundial.
2. Solicitar ao Diretor-Executivo da OIC que destine a importância de £13.500 para financiar parcialmente a implementação do estudo que vem sendo conduzido pelo Prof. Jeffrey Sachs: Análise econômica e de políticas para melhorar as receitas dos pequenos produtores de café. Essa importância poderia provir do orçamento atribuído ao Programa de Atividades para o ano cafeeiro de 2017/18.